



*Regulação e Redes de Atenção em Saúde*

**33º CONGRESSO DE  
SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

14ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS  
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS 9º PRÊMIO DAVID  
CAPISTRANO  
ÁGUAS DE LINDÓIA / SP

## **PREVENÇÃO ÀS IST/AIDS NO UNIVERSO DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS: SEGUNDO ANO DO PROJETO XIRÊ**

Maria Cristina Abbate, Marcos Blumenfeld Deorato,  
Celso Ricardo Monteiro, Cely Akemi Tanaka, Elza Maria Alves Ferreira,  
Thiago Pássaro, Allan Gomes de Lorena, Renata de Souza Alves,  
Valdete Ferreira dos Santos  
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo  
São Paulo

Poster

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Apresentação da INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: Considerando que o Estado é laico, entende-se que é preciso fazer correções de curso, reagindo às intolerâncias, ofertando escuta ao diferente e valorizando a diversidade existente entre nós, sobretudo nos espaços gerenciados pelo poder público. Diante das questões de acesso a bens, recursos e serviços, considerando a importância da intolerância religiosa, o impacto do racismo e a necessidade de ações de prevenção em atenção às populações com vulnerabilidade acrescida, o Projeto Xirê Prevenção de DST/AIDS na Roda dos Orixás, retomado em 2017, reuniu no ano de 2018, inúmeros esforços da gestão, dos profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Rede Municipal Especializada em DST/AIDS e das lideranças de religiões afro-brasileiras nas macrorregiões da cidade. O Xirê foi estruturado conforme os ensinamentos da tradição e a partir das diretrizes do Programa Municipal de DST/AIDS, associado a um Plano de Ação composto por eixos, atividades, ações e cronograma sob coordenação dos Setores de Articulação e Prevenção, contando com as contribuições dos Setores de Assistência, Comunicação e Planejamento, além do conjunto de ações a serem desenvolvidas no âmbito das Unidades, com os seus respectivos indicadores de progresso. Para o Programa Municipal de DST/AIDS questões como o acesso a serviços, insumos e demais recursos disponíveis na Rede Municipal Especializada em DST/AIDS, sem discriminação e longe de todo e qualquer estigma, na relação entre usuários e profissionais de saúde, devem ser questões de primeira ordem para a resolutividade dos casos. Assim, é fundamental lembrar a importância do acesso universal, da integralidade do cuidado e da promoção da equidade, em todas as práticas e procedimentos relacionados às Unidades.

### **OBJETIVOS**

O presente trabalho busca analisar o desenvolvimento e o progresso das articulações entre as religiões afro-brasileiras e o Sistema Único de Saúde em resposta à epidemia de AIDS, na cidade de São Paulo, tal como propõe-se o Projeto Xirê, em parceria coordenada pelo Programa de DST/AIDS da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e os Terreiros de religiões afro-brasileiras situados em diferentes regiões do município.

### **METODOLOGIA**

Avaliação de atas das reuniões técnicas, registros das Unidades de Saúde e as demais articulações realizadas pelos Terreiros nos diferentes territórios.



**33º CONGRESSO DE  
SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

14ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS 9º PRÊMIO DAVID  
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS CAPISTRANO  
ÁGUAS DE LINDÓIA/SP

## RESULTADOS

O projeto parte do pressuposto de que, é preciso o diálogo e a parceria entre a Unidade de Saúde e as comunidades tradicionais de Terreiro; a importante atuação dos agentes, necessária para estabelecer pontes entre os diferentes atores e, a acolhida da Unidade à população, em sua vasta diversidade e suas vulnerabilidades deve elevar em consideração aspectos outros, como a religiosidade e o pertencimento étnico-racial. Questões como integralidade do cuidado, com educação permanente considerando a importância da educação entre pares, a mobilização popular, com especial atenção ao racismo, à laicidade e intolerância religiosa, a importância da territorialidade e nela a resposta às vulnerabilidades (das diversas ordens), priorizando a prevenção dialogada e as contribuições à valorização do serviço público, universal e de qualidade, devem então, potencializar a promoção da equidade em saúde, corrigindo as desigualdades enumeradas no processo de atenção à saúde. O planejamento do projeto reuniu em diferentes atividades que sincronizadas, alimentaram o processo, promovendo um intenso diálogo entre o Programa de DST/AIDS, a Área Técnica de Saúde da População Negra, as Unidades de Saúde e os Terreiros, ampliando o grau de comunicação entre essas organizações. Desta forma, a impressão de estandartes com mensagens específicas e o apoio à realização dos desfiles dos blocos de Afoxé no sambódromo (parceria com o Afoxé Omo Dadá), avançou para os desfiles dos blocos no Carnaval de rua, sob condução do Afoxé Omo Odé, de Cidade Tiradentes. A realização das atividades do II Ciclo de debates em Religiões Afro-Brasileiras e IST/AIDS articulando os Terreiros e as Unidades de saúde a partir das diferentes concepções e visões de mundo, com o objetivo de construir agenda conjunta no território onde todos atuam, separadamente. Em meio a esse processo, deu-se a avaliação técnica dos materiais educativos elaborados em 2009, por meio de oficinas temáticas, gerando a manutenção do material, dada sua alta aceitabilidade entre os Terreiros. O encontro realizado em meio à Mobilização Nacional Pró-saúde da População Negra dialogando com as Unidades sobre estigma e discriminação, o que indicou para os participantes, a necessidade de ações pró-equidade em atenção à Política de Saúde da População Negra, conectada às diretrizes da atenção primária da Secretaria Municipal da Saúde. A criação de instrumento para registro e controle de insumos de prevenção disponibilizados aos Terreiros, testado pelo CTA Tiradentes, apontou a presença dos insumos nas comunidades beneficiadas pelo projeto e a necessidade de aprofundar essas possibilidades, reproduzindo-as nos demais territórios. Tais informações foram devolvidas para a comunidade, durante a realização do IV Xirê Encontro Municipal de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde/Dezembro de 2018 e apresentadas em congresso científico ao longo do ano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de DST/AIDS conduziu sua articulação com a Área Técnica de Saúde da População Negra Coordenação da Atenção Primária, ampliando o escopo de ações e o debate sobre prevenção às IST/AIDS nos territórios considerados de alta vulnerabilidade social, envolvendo as lideranças daquele universo antes temido, em função da intolerância religiosa e o racismo. Esse grau de atuação conjunta, aponta para as narrativas dos Terreiros, indicando que existem outras necessidades de



**33º CONGRESSO DE  
SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE SAÚDE DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

14ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS  
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS 9º PRÊMIO DAVID  
CAPISTRANO  
ÁGUAS DE LINDÓIA/SP

atenção á saúde, no amplo campo da atenção básica, no que deve-se considerar a importância das barreiras de acesso presentes no itinerário dos usuários em busca de saúde integral. E esse diagnóstico tem contribuído para a ampliação das ações para o reconhecimento dos Terreiros como núcleos de promoção da saúde. A atenção aos casos de aids presentes nos Terreiros e a necessidade de teste de HIV, contaram com a escuta das lideranças religiosas, que por conseguinte indicaram ou acompanharam seus seguidores às Unidades da RME. Para o ano de 2019, o projeto tem como principal desafio a sua ampliação nos territórios.